

ECONOMIA

WTI e Brent registam ligeiras valorizações e participada chinesa descobre petróleo na Alemanha

[João Palma Ferreira](#) 28 Abril 2020, 16:30

Os mercados de Nova Iorque e de Londres inverteram as quedas de cotações nos contratos de futuros dos petróleos WTI e Brent. Na Alemanha, uma empresa controlada pelo gigante chinês CIC descobriu petróleo e gás natural.



David M. Parrott/Reuters

Em pouco mais de duas horas, a cotação internacional do petróleo inverteu a tendência de queda em Nova Iorque e em Londres, passando a registar uma ligeira valorização face ao valor de fecho da sessão anterior. Neste momentâneo enquadramento otimista, o Jornal Económico teve a notícia de uma nova descoberta de petróleo efetuada na Alemanha por uma empresa controlada em 49% do seu capital pelo gigante estatal chinês CIC – China Investment Corporation.

Assim, a tendência de queda das cotações evidenciada às 13h14 de Lisboa – quando os contratos de futuros para entrega em julho do petróleo WTI perdiam em Nova Iorque 13,38% face ao valor de fecho da sessão anterior, negociando-se a 11,07 dólares por barril, e os contratos do Brent, com o mesmo prazo, perdiam 0,39% negociando-se a

22,98 dólares por barril – foi invertida às 15h28 de Lisboa, quando os mesmos contratos de futuros do WTI passaram a registar uma valorização de 4,07%, negociando-se a 13,36 dólares por barril em Nova Iorque, e os contratos similares do Brent valorizaram 1,73% em Londres, negociando-se a 23,46 dólares por barril.

Dizem os orientais que uma notícia favorável atrai outra igualmente favorável. A verdade é que no mundo do petróleo, mesmo em plena crise pandémica da Covid-19, houve uma nova descoberta de petróleo na Alemanha, no município de Emlichheim, localizado no distrito de Grafschaft Bentheim, no Estado da Baixa Saxónia, revelou ao Jornal Económico um especialista português do Instituto Superior Técnico. A descoberta foi feita pela Neptune Energy, controlada em 49% pelo gigante chinês CIC.

“Esta descoberta, que é importante para a Alemanha, não dará para alimentar o consumo do mercado petrolífero local, mas também tem uma componente de gás natural, o que faz aumentar o seu interesse”, refere o especialista, considerando que “Portugal deveria seguir a mesma estratégia da Alemanha, num momento em que a crise global anulou os mercados do turismo, da hotelaria e do transporte aéreo, o que acontecerá previsivelmente durante os próximos três anos, sendo, por isso, o momento adequado a retomar a exploração de gás natural na costa portuguesa”, considera.

Apesar de ser controlada pelos chineses da CIC desde fevereiro de 2018, a empresa Neptune Energy, foi criada em 2015 por Saw Laidlaw (atual chairman). A Neptune opera em parceria com a Wintershall Dea, que por sua vez tem vindo a efetuar perfurações no poço de Ringe desde dezembro de 2019, designadamente, na formação de arenito de Bentheim. O CEO da Neptune Energy é James House e o CFO é Armand Lumens.

A Neptune Energy reportou receitas de 2,2 mil milhões de dólares em 2019, produziu 143,9 mil barris de petróleo por dia no conjunto das operações que tem na Noruega, Alemanha, Reino Unido, Holanda, Norte de África (Argélia e Egito) e Indonésia, e 72% da sua produção foi constituída por gás natural.

A descoberta na Alemanha foi feita com perfurações a uma profundidade final de 3.500 metros e os testes de produção subsequentes indicaram débitos de até 1.700 barris de petróleo equivalente por dia. As perfurações bem sucedidas ocorreram no poço de gás com designação “Adorf Z15” e no poço de petróleo “Ringe 6”, que têm como operador a Neptune Energy.

Os especialistas no sector petrolífero admitem que este projeto vai incluir a construção de uma unidade de processamento de gás natural, e isso deverá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2020, segundo as mesmas fontes, estando o início de produção previsto para o final do segundo semestre.